

## A Educação do Corpo no Espaço Escolar

Ricardo Junior Cardoso da Silva<sup>1</sup>  
Sandy Gabriéli Flores Nunes<sup>1</sup>  
Varlei de Souza Novaes<sup>2</sup>

**Resumo:** O presente estudo trata sobre a educação do corpo dentro do espaço escolar, na área da disciplina de educação física. Apresentando o seguinte problema de pesquisa: Qual a importância da cultura corporal na educação física escolar? E os seguintes objetivos, conceituar cultura corporal; demonstrar a cultura corporal nas aulas de educação física e analisar a cultura corporal nas aulas de educação física. Deste modo, realizou-se uma busca através, de referenciais teóricos e também de coleta de dados, com os sujeitos da pesquisa, uma professora formada na área de educação física e dois alunos da rede estadual de ensino do município de Santo Antônio da Patrulha. A etapa seguinte do estudo, buscou-se analisar os descritores coletados com a professora e os alunos, fazendo um comparativo com os referenciais teóricos trazidos, durante a fundamentação teórica do projeto. A pesquisa caracteriza-se por ser exploratória de abordagem qualitativa. Para a coleta de dados fez-se o uso de uma entrevista estruturada e de conversas informais com os sujeitos da pesquisa. Conclui-se a partir das perspectivas dos autores que é necessário, oportunizar ao indivíduo vivenciar as experiências de forma construtiva para os alunos, introduzindo os alunos na cultura corporal.

**Palavras-Chave:** Educação Física. Espaço Escolar. Educação do Corpo.

**Abstract:** The present study deals with the education of the body within the school space, in the area of the discipline of physical education. Presenting the following research problem: How important is body culture in school physical education? And the following objectives, Conceptualizing body culture; Demonstrate body culture in physical education classes and analyze body culture in physical education classes. In this way, a search was conducted through theoretical references and also data collection, with the subjects of the research, a trained teacher in the area of physical education and two students of the state education network of the municipality of Santo Antônio da Patrulha. The next step of the study was to analyze the descriptions collected with the teacher and the students, comparing them with the theoretical references that were presented during the theoretical foundation of the project. The research is characterized by being exploratory with a qualitative approach. For the data collection, a structured interview and informal conversations with the research subjects were used. It is concluded from the perspectives of the authors that it is necessary, to give the individual an opportunity to experience the experiences in a constructive way for the students, introducing the students in the corporal culture.

**Keywords:** Physical Education. School Space. Body Education.

### Introdução

A realização deste projeto visa contextualizar a cultura do corpo dentro do espaço escolar. Principalmente dentro das aulas de educação física, pelos

<sup>1</sup> Graduandos em Educação Física.

<sup>2</sup> Orientador e Docente do curso de Educação Física da Faculdade Cenecista de Osório, licenciado em Educação Física pelo IPA/IMED e Mestre em Ciências do Movimento Humano pelo PPGCMH-ESEF/UFRGS.

professores da área. Entende-se por cultura como um conjunto de conhecimentos adquiridos. Pode-se dizer que é o desenvolvimento da instrução mais apurada sobre determinado assunto e esse entendimento possibilita contextualizar o saber.

Para o indivíduo ter o conhecimento sobre a cultura corporal é muito importante, possibilita a ele vivenciar de forma crítica, participativa, e acima de tudo reflexiva a diversidade sobre a cultura corporal. As primeiras experiências no ambiente escolar através da prática pedagógica do professor, estimulando nas primeiras vivências durante as aulas.

Deste modo, a escolha pelo tema “A Educação do corpo no Espaço Escolar”, ocorreu a partir, de questionamentos do grupo a respeito da cultura corporal nas aulas de educação física, como é tratado pelos professores formados da área e que estão atuando na rede de ensino escolar, demonstrar se sujeitos da pesquisa, eles entendem o que é cultura corporal do movimento, se é importante trabalhar essas questões ao longo das aulas, questionar se a educação é influenciada pela cultura corporal imposta ao longo dos anos e o modo como afeta às aulas de educação física.

O presente estudo apresenta como problema de pesquisa “Qual a importância da cultura corporal na educação física escolar?”, que tem como objetivo geral identificar as influências da cultura corporal nas aulas de educação física. Para tanto, realizamos uma pesquisa exploratória de abordagem qualitativa, com coleta de dados de uma professora e dois alunos da Rede Estadual de Ensino de Santo Antônio da Patrulha.

Através da fundamentação teórica serão explicados os temas centrais da pesquisa, em seguida na metodologia apresentaremos o passo a passo deste estudo, na etapa seguinte será a análise e discussão dos resultados e, por fim, as considerações finais desta pesquisa.

## **A Educação Física na Escola**

Segundo a PCN (2001), a Educação Física escolar deve dar oportunidades a todos os alunos para que desenvolvam suas potencialidades, de forma democrática e não seletiva. Independente do conteúdo escolhido, os processos de ensino aprendizagem devem considerar as características dos alunos em todas as suas dimensões (cognitiva, corporal, afetiva, ética, estética, de relação interpessoal, e inserção social). Portanto o processo de ensino aprendizagem em Educação Física, não se limita ao simples exercício de certas habilidades e destrezas, mas sim de capacitar o indivíduo a refletir sobre as suas possibilidades corporais e, com autonomia, realizar de maneira social e culturalmente significativa e adequada.

A Educação Física escolar deve ponderar a diversidade como um princípio que se aplica à construção dos processos de ensino e aprendizagem e orienta a escolha de objetivos e conteúdo que se estabelecem com a consideração das dimensões afetivas, cognitivas, motoras e socioculturais dos alunos. Essas alternativas de ensino da Educação Física que efetivamente devem oportunizar a inclusão do aluno na construção de um conhecimento que o permite assimilar e transformar a sua realidade.

Os profissionais da área precisam ter uma proposta de trabalho ou um projeto educativo desenvolvido, que reconheça o potencial formativo que a Educação Física tem para a educação global dos alunos. O que se pretende é que o aluno saiba fazer, entenda o que fazer como aprendeu como pode continuar aprendendo sobre aquilo que o interessa, e que estenda seu olhar sobre as práticas da cultura corporal.

A Educação Física é uma prática de intervenção e o que a caracteriza é a intenção pedagógica com que trata um conteúdo ou tema que é retirado do universo da cultura corporal de movimento. “Ou seja, nós da Educação Física, interrogamos o movimentar-se humano sob a ótica do pedagógico” (BRACHT, 2007, p. 33).

## **Cultura Corporal**

Por isso que as diferentes e variadas expressões da cultura corporal do movimento devem ser tratadas na escola como conteúdo importante, metodologicamente distribuído no tempo e adaptado às condições espaciais e materiais concretas de cada comunidade, e ainda avaliando-se se os conhecimentos referentes aos temas abordados foram realmente apreendidos em suas múltiplas possibilidades, a partir da perspectiva que contempla uma pedagogia crítica, criativa e emancipatória - que aponte os problemas, e coletivamente encontre soluções - construindo, assim, a possibilidade de um conhecimento contextualizado e transformador. (BRACHT, 2003).

Dentre as produções dessa cultura corporal, algumas foram agregadas pela Educação Física em seus conteúdos: O jogo, o esporte, a dança, a ginástica e a luta. Estes têm em comum a representação corporal, com características lúdicas, de diversas culturas humanas. Assim, a área de Educação Física hoje abrange múltiplos conhecimentos produzidos e usufruídos pela sociedade a respeito do corpo e do movimento. Entre eles, se consideram indispensável às atividades com finalidades de lazer, expressão de sentimentos, afetos e emoções, com possibilidades de promoção, recuperação e manutenção da saúde e da qualidade de vida.

## **Metodologia**

### **Caracterização do Estudo**

Esta pesquisa é exploratória de abordagem qualitativa. Sobre pesquisa exploratória, este tipo de pesquisa tem como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a construir hipóteses. A grande maioria dessas pesquisas envolve: levantamento bibliográfico; entrevistas com pessoas que tiveram experiências

práticas com o problema pesquisado; e análise de exemplos que estimulem a compreensão. (GIL, 2007).

E sobre abordagem qualitativa o autor Duarte (2016) relata que uma abordagem qualitativa está mais relacionada por aquilo que não pode ser mensurável, pois ela parte da descrição, os dados não podem ser quantificados.

### **Sujeitos da Pesquisa**

Os sujeitos da pesquisa são uma professora de Educação Física e dois alunos da Rede Estadual de Ensino do Município de Santo Antônio da Patrulha.

### **Instrumentos da Pesquisa**

Para a coleta de dados fez-se uso de uma entrevista estruturada e de conversas informais com os sujeitos da pesquisa. Segundo Lodi (1974, p.16), uma entrevista estruturada é aquela em que o entrevistador segue um roteiro previamente estabelecido; as perguntas feitas ao indivíduo são predeterminadas. Ela se realiza de acordo com um formulário elaborado e efetuado de preferência com pessoas selecionadas de acordo com um plano. O motivo da padronização é obter, dos entrevistados, respostas às mesmas perguntas, permitindo "que todas elas sejam comparadas com o mesmo conjunto de perguntas, e que as diferenças devem refletir entre os respondentes e não diferenças nas perguntas" (LODI, p. 1974, p. 16).

### **Análise de Dados**

Os dados foram organizados e interpretados por meio da Análise Textual Discursiva, conforme Moraes (2003), por constituir-se um esforço para aprofundar a compreensão de um texto ou de um conjunto de textos, podendo gerar um novo, tanto descritivo como interpretativo.

A análise textual discursiva é um método de análise de dados de uma pesquisa utilizado para descrever e interpretar o conteúdo de toda a classe

de textos e documentos. Para Moraes (2003) podem ser textos produzidos especialmente para a pesquisa, como podem ser documentos que já existem a priori.

### **Discussão dos Resultados**

De acordo com a entrevista realizada com a Professora de Educação Física da Rede Estadual de Ensino do Município de Santo Antônio da Patrulha, quando questionada sobre o que ela entendeu por cultura corporal do movimento ela respondeu:

Entendo por cultura corporal do movimento todas as atividades do movimento humano, as expressões corporais como linguagem, os jogos, as danças, as ginásticas, entre outros **(Professora, 14/05/18)**.

O grupo concorda com a fala da professora quando questionada, sobre cultura corporal de movimento que envolve todas as ações voltadas para o movimento do corpo humano. A cultura de movimento, ao envolver a relação entre corpo, natureza e cultura, configura-se como um conhecimento que vai sendo construído e reconstruído ao longo de nossas vidas e da história. (MENDES, 2002).

Com relação, a perspectiva de ensino-aprendizagem é importante para o aluno trabalhar a cultura corporal nas aulas de educação física:

Trabalhar com a cultura corporal do movimento possibilita dar maior ênfase nos movimentos corporais, além do aluno realizar as atividades com prazer e motivação, possibilitando o desenvolvimento de valores como: respeito, confiança e outras características fundamentais para o desenvolvimento integral do ser humano **(Professora, 14/05/18)**.

É muito importante ser trabalhado a cultura corporal nas aulas de educação físicas, como foi relatado pela professora, à relação dos movimentos corporais, o próprio desenvolvimento seus limites e capacidades. Os professores poderão propor práticas educativas que permitam a compreensão das influências das manifestações da cultura de movimento, de modo que,

além dos estudantes perceberem as alterações que provocam em cada corpo. (MENDES, 2002).

Quando questionada a respeito se a educação é influenciada pela cultura corporal já imposta há alguns anos e de que modo isso influencia nas aulas, relatou o seguinte:

Sim, pois minhas aulas estão pautadas na cultura corporal do movimento (**Professora, 14/05/18**).

De acordo com o grupo, existe sim uma influência da cultura corporal nas aulas de educação física, mas o professor precisa estabelecer essa conexão com a cultura imposta e quebrar as barreiras dentro de suas aulas. Compreender a cultura de movimento a partir do entrelaçamento entre corpo, natureza e cultura também pode contribuir para que os alunos tenham acesso a manifestações culturais de outros contextos sociais, com possibilidades de se estabelecer reflexões sobre as diversidades culturais, sobre as aproximações e as diferenças com suas realidades. (MENDES, 2002).

Conforme a entrevista realizada com a aluna do Ensino Médio da Rede Estadual de Ensino do Município de Santo Antônio da Patrulha, quando questionada sobre o que ela entende por cultura corporal do movimento ela respondeu:

Para mim, a cultura corporal de movimento, seriam as práticas corporais e exercícios físicos que estimulam não somente uma área específica do corpo, mas todo ele, tais como: os jogos, os esportes, as danças, as lutas e principalmente as ginásticas (**Aluna, 15/05/18**).

Sabemos que a cultura corporal é de grande importância de ser trabalhada nas aulas, como a entrevistada refere-se precisam ser trabalhados todas as partes do corpo, de acordo com o desenvolvimento do aluno no processo de aprendizagem. A integração que possibilitará o usufruto da cultura corporal de movimento há de ser plena – é afetiva, social, cognitiva e motor. ‘Vale dizer, é a integração de sua personalidade’ apontamento feito por Betti (1994).

Com relação, a perspectiva de ensino-aprendizagem é importante para o aluno trabalhar a cultura corporal nas aulas de educação física:

Sim, principalmente nas aulas de educação física, onde o aluno poderá através dessas práticas, conhecer os limites do próprio corpo, e também estabelecer um estilo de vida mais saudável **(Aluna, 15/05/18)**.

Pensamos que a educação física possui um papel fundamental de levar um estilo de vida mais saudável a seus alunos e contribuir no processo de aprendizado. Nesse sentido, a Educação Física, num processo longo, deve levar seus alunos a descobrirem motivos e sentidos nas práticas corporais, favorecer o desenvolvimento de atitudes positivas para com elas, levar à aprendizagem de comportamentos adequados à sua prática. (BETTI, 1992). Quando questionada a respeito se a educação é influenciada pela cultura corporal já imposta há alguns anos e de que modo isso influencia nas aulas, relatou o seguinte:

A educação acaba sendo influenciada na prática da cultura corporal de movimento, pois a partir da participação do ser humano nos esportes, ele acaba desenvolvendo alguns valores, como a confiança e o respeito entre os colegas **(Aluna, 15/05/18)**.

É muito importante que o professor durante as práticas das aulas, tenha o cuidado em proporcionar aulas que integram a todos os alunos da turma. A Educação Física deve, progressiva e cuidadosamente, conduzir o aluno a uma reflexão crítica que o leve à autonomia no usufruto da cultura corporal do movimento. (BETTI, 1994).

Conforme a entrevista realizada com o aluno do Ensino Médio da Rede Estadual de Ensino do Município de Santo Antônio da Patrulha quando questionado sobre o que ele entende por cultura corporal do movimento ele respondeu:

Compreendo que a cultura corporal é a linguagem e a forma de expressar suas ideias e sentimento, podendo conciliar com os exercícios físicos **(Aluno, 15/05/18)**.

Acreditamos que a cultura corporal tem uma função essencial nos alunos, que é fazer com que eles expressem seus sentimentos, sensações e angústias através tudo da linguagem corporal. Daolio (2004, p. 72), propõe uma educação física que considere o indivíduo numa relação intersubjetiva, como

indivíduo socializado que compartilha o mesmo tempo histórico do educador que faz a intervenção. Nesta perspectiva, o indivíduo é considerado como parte importante, necessário e participante do processo pedagógico a ser planejado pelo educador. O indivíduo é pensado/considerado como ser que pensa, sente se expressa, age, portanto, não pode ser visto só como um corpo.

Com relação, a perspectiva de ensino-aprendizagem é importante para o aluno trabalhar a cultura corporal nas aulas de educação física:

Sim, pois os alunos têm que conhecer os limites de seu corpo, ensinando o aluno a ter uma alimentação mais saudável **(Aluno, 15/05/18)**.

Podemos salientar ainda que a cultura corporal é uma ótima oportunidade também para o professor, oportunizar ao indivíduo vivenciar as experiências de forma construtiva para o aluno. De acordo com as Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN+) devemos introduzir e integrar o aluno na esfera da cultura corporal, para que isso ocorra os alunos deverão deter o instrumental necessário para usufruir de jogos, esportes, danças, lutas e ginásticas em benefício do exercício crítico da cidadania e da melhoria da qualidade de vida.

Quando questionado a respeito se a educação é influenciada pela cultura corporal já imposta há alguns anos e de que modo isso influencia nas aulas, relatou o seguinte:

A educação é muito influenciada na prática da cultura do movimento, pois através da participação os alunos conseguem ganhar confiança e o respeito dos colegas **(Aluno, 15/05/18)**.

A partir do que foi dito acima, o grupo entende que o professor tem um papel fundamental, no momento de pensar sua aula, tendo um olhar para todos os alunos e abordando os aspectos culturais de forma coerente com todos. Cabe ao professor analisar e decidir sobre os procedimentos de ensino a serem adotados com cada aluno. Esses procedimentos educacionais devem ser flexíveis, adequados às habilidades individuais dos alunos. (MIURA, 1999).

### **Considerações finais**

Após retomarmos o objetivo do trabalho que foi identificar as influências da cultura corporal nas aulas de educação física, pode-se entender a importância de trabalhar a cultura corporal nas aulas, possibilitando uma maior ênfase aos movimentos corporais, reconhecendo os seus limites, tendo hábitos mais saudáveis e estabelecendo uma melhor relação com seu corpo.

Ao analisarmos as respostas apresentadas pelos sujeitos da pesquisa, notamos que tanto a professora e os alunos entrevistados possuem a mesma opinião referente a cultura corporal, sendo uma forma de expressão corporal, através de exercícios e atividades físicas, contemplando não somente uma área específica do corpo.

Outro fator que muitas vezes, foi mencionado pelos entrevistados é que a educação sim é influenciada pela cultura corporal, pois através dela o aluno adquire valores como autoconfiança, respeito dos colegas, autoestima, melhora seu desenvolvendo corporal, características fundamentais para o ser humano.

Ao término deste estudo, percebemos que a cultura corporal é muito presente no ambiente escolar, principalmente nas aulas de educação física, quando falamos das questões corporais dos alunos, no desenvolvimento de suas habilidades e também no seu relacionamento/comportamento com o restante dos colegas de turma.

Sendo assim, sugerimos que o tema educação do corpo, partindo das questões referentes a cultura corporal, seja trabalhado e pensado pelos professores de educação física, fazendo com que possam estimular seus alunos durante as aulas de educação física nas escolas, contribuindo cada vez mais no processo de aprendizagem e reconhecendo os limites de seu corpo. Conclui-se a partir das perspectivas dos autores que é necessário, oportunizar ao indivíduo vivenciar as experiências de forma construtiva para os alunos, introduzindo os alunos na cultura corporal.

## Referências

BRACHT, V. **Educação Física e Ciência: cenas de um casamento (in)feliz.** Ijuí: Editora UNIJUÍ, 1999.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: Educação física / Secretaria de Educação Fundamental.** – Brasília: MEC/SEF, 1997. 96p. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro07.pdf> Acesso em: 18 de Maio de 2018.

BETTI, M; ZULIANI, L. R. **Educação Física Escolar: uma proposta de diretrizes pedagógicas.** Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte. São Paulo, v. 1, n.1, p. 73-81, 2002.

CORRÊA, E.; HUNGER, D. **Cultura Corporal de Movimento: os saberes docentes no campo das tecnologias.** Revista Educação em Foco, Juiz de Fora, v. 22, n. 1, p. 2-24, jun., de 2017.

DAOLIO, J. A. **Cultura da Educação Física Escolar. Universo Educação Física.** Disponível em: [http://escolar.universoef.com.br/container/gerenciador\\_de\\_arquivos/arquivos/49/a-cultura-da-educacao-fisica-escolar.pdf](http://escolar.universoef.com.br/container/gerenciador_de_arquivos/arquivos/49/a-cultura-da-educacao-fisica-escolar.pdf). Acesso em: 03 de maio de 2018.

GERHARDT, T.; SILVEIRA, D. **Métodos de Pesquisa.** Coordenado pela Universidade Aberta do Brasil – UAB/UFRGS e pelo Curso de Graduação Tecnológica – Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural da SEAD/UFRGS. – Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

GIL, A. C. **Como Elaborar projetos de Pesquisa: como classificar as pesquisas segundo seus objetivos mais gerais.** 5º Edição. São Paulo: Editora Atlas, 2007.

KRUG, H. N.; ROSA, V. T. **A Cultura Corporal na Educação Física Escolar.** Revista Digital. Buenos Aires, ano 14, n. 139, dez., 2009. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd139/a-cultura-corporal-na-educacao-fisica-escolar.htm>. Acesso em: 03 de maio de 2018.

LAKATOS, E.; MARCONI, M. **Fundamentos de metodologia científica: Técnicas de pesquisa.** 7º Edição. São Paulo: Editora Atlas, 2010.

LOPES, M. M. **Educação Física na Escola, Cultura Corporal e Qualidade de Vida.** 2009. Disponível em: <https://www.webartigos.com/artigos/educacao->



fisica-na-escola-cultura-corporal-e-qualidade-de-vida/27320. Acesso em: 30 de Abril de 2018.

MENDES, M. I.; NÓBREGA, T. P. **Cultura de Movimento: reflexões a partir da relação entre corpo, natureza e cultura.** Revista Pensar a Prática. Goiânia, v. 12, n. 2, 2009.

MIURA, R. K. K. **Círculo Funcional Natural e o Ensino de Pessoas com Necessidades Especiais.** Mensagem da APAE, Brasília, p. 32-35, 1999.

NUNES, T. C.; COUTO, Y. A. **Educação Física Escolar e Cultura Corporal de Movimento no Processo Educacional.** Disponível em: <http://www.ufscar.br/~efe/pdf/tatiana.pdf> Acesso em: 30 de Abril de 2018.